

LAZER E ESPORTE NO PROGRAMA ESPORTE DA ESCOLA: AS REPRESENTAÇÕES EM BELO HORIZONTE

Marcília de Sousa Silva¹
Hélder Ferreira Isayama²

PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Esporte; Esporte da Escola; Avaliação

INTRODUÇÃO

Historicamente, o lazer e o esporte têm se constituído como campo de estudo e intervenção e apresentado uma complexidade caracterizada pela relação com outras faces da vida, como o trabalho, economia, política e educação. A relação com a educação surge do entendimento que são manifestações culturais sistematizadas nas práticas existentes nos espaços escolares por meio das políticas educacionais. Com vistas à qualidade da educação, as políticas educacionais brasileiras induzem programas, cujos princípios e diretrizes voltam-se para o desenvolvimento de experiências de escola em tempo integral.

Na avaliação de política pública é relevante analisar como se constituem os processos políticos e com isso, revelar as articulações entre diferentes atores. Desse modo, essa pesquisa se apropria do referencial do ciclo de políticas (*Policy cycle approach*) para a compreensão de programa de ação. Esse referencial analítico de políticas educacionais aborda a trajetória de políticas e programas educacionais desde sua formulação inicial à suas práticas e efeitos. Assim, este estudo enfatiza os contextos que revelam a efetividade das ações educativas propostas para o tempo escolar integral concretizado no Programa Esporte da Escola.

O Esporte da Escola constitui um núcleo no qual os professores de educação física e monitores universitários são os responsáveis pelo desenvolvimento das atividades esportivas, coordenados por um professor pertencente ao quadro funcional da escola e são acompanhados por uma equipe composta por técnicos da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), lotados na SMED e por profissionais ligados às equipes colaboradoras do Ministério de Esporte. O Esporte da Escola existe na capital mineira por meio de interlocução entre Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) e a Secretaria Municipal de Educação (SMED), cuja orientação estabelece que as escolas da rede municipal participantes do Programa Mais Educação devem selecionar o macrocampo Acompanhamento pedagógico e o Esporte e Lazer.

Diante disso, torna-se relevante discutir as abordagens de lazer e esporte são apropriadas pelos sujeitos envolvidos no Programa Esporte da Escola, ou seja, estudantes, gestores, professores/trabalhadores, pais; os impactos produzidos na dinâmica social por meio das ações educativas do Esporte da Escola, considerando as opiniões dos sujeitos da comunidade escolar; e a implicação política a respeito dos fenômenos lazer, esporte e educação para a comunidade e sua contribuição para os padrões de acesso, oportunidades e justiça social.

OBJETIVO

Avaliar o Programa Esporte da Escola, cuja operacionalização apresenta-se por convênio com o município de Belo Horizonte e pela responsabilização da instituição escolar e buscando interpretá-lo a partir da articulação dos fenômenos lazer e esporte. Para essa



investigação faz-se necessário identificar e analisar os processos de formação dos sujeitos/alunos atendidos nas ações propostas pelos programas investigados, diagnosticar e entender os significados atribuídos ao lazer e esporte no Esporte da Escola pelos sujeitos do universo escolar (gestores, professores/trabalhadores, pais e estudantes) e compreender a constituição da prática política pressupondo que as significações e efeitos resultam de circulação e interrelação de crenças e concepções que são reformuladas por uns e outros.

METODOLOGIA

A avaliação qualitativa destina-se a perceber a problemática da realidade social para além dos dados quantitativos usualmente levantados e que também têm sua importância. O estudo compreende em pesquisa bibliográfica com consultas a produções da área do lazer, esporte, políticas educacionais e em pesquisa de campo com observação participante. A determinação do *lôcus* da pesquisa baseia-se no princípio da vulnerabilidade social e do desenvolvimento educacional, que são indicadores relevantes do programa. A partir dos objetivos que norteiam a pesquisa elegemos o instrumento de entrevista e diário de campo com abordagens significativas sobre o tema investigado. O referencial metodológico considera as representações sociais manifestadas nas falas, atitudes e condutas do cotidiano. A técnica para a interpretação dos dados é a análise temática auxiliada pelo software NVivo que possibilita a organização e o compartilhamento de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na construção dessa interface partimos do princípio que as práticas de lazer e esporte podem configurar-se como possibilidades de vivências, intervenções, aprendizagem, conscientização, sensibilização, ludicidade e construção de outras lógicas para refletir e agir sobre e na realidade social. Dessa maneira, nesse processo de construção de saber atentamos para a possibilidade de, por meio da articulação do lazer e esporte, se ter um processo de intervenção que potencialize o caráter transformador e emancipatório das políticas públicas educacionais no âmbito da escola.

O referencial analítico do ciclo de políticas (BALL, 2006) permite enfatizar os contextos que revelam a efetividade das ações educativas propostas no Esporte da Escola. Ainda que a política possa se materializar como uma intervenção textual, o programa carrega consigo possibilidades de ser reinterpretado, reinventado e recontextualizado a partir da significação dos sujeitos envolvidos. A avaliação do programa transita nas possibilidades de compreender sua constituição, desenvolvimento e efetivação no enfrentamento das desigualdades e na garantia de direitos sociais. Essa abordagem requer o entendimento da sua configuração revelando sua dimensão, função, abrangência significado e efeitos que podem ser identificados por meio de suas representações.

A representação social tanto expressa a natureza de um conhecimento, na apreensão/percepção da realidade quanto um conhecimento prático ou do senso comum. Os saberes de conhecimento e os saberes de crenças estruturam as representações sociais e os sistemas de pensamento apresentam como elementos fundantes a teoria, doutrina e ideologia (CHARAUDEAU, 2013). A teoria é constituída pelo saber científico, a doutrina pela tradição (sagrado) e a ideologia pelo conjunto de representações sociais reunidas em sistema de ideia e todos constroem um universo de significações. Spink (1993) define que essa representação pode se caracterizar pela contestação/desconstrução da verdade, ou seja, um movimento da epistemologia clássica à incorporação do social. Para a autora, esse movimento passa pela relativização da objetividade e pela ampliação do olhar para o senso comum, dando-lhe uma



visão “não mais como cidadão de segunda classe, mas como conhecimento legítimo e motor das transformações sociais” (p.302).

Na expectativa de tornar audível a fala dos sujeitos opinantes, buscamos entender nos discursos o sistema de valores, normas, saberes e modos de vida ao mesmo tempo em que procuramos identificar as representações dos fenômenos esporte e lazer nas condições históricas, sociais, culturais e econômicas específicas. O estabelecimento de uma forma de avaliação envolve a atribuição de valores, na medida em que o olhar para essa análise é feita a partir de uma visão de participação política, democrática, igualitária, emancipatória e de concepção de justiça social. A avaliação de uma política pública transita nas possibilidades de compreender sua constituição, desenvolvimento e efetivação no enfrentamento das desigualdades e na garantia de direitos sociais.

CONCLUSÕES

Considerando que a lei máxima do país enfatiza o direito do esporte e lazer para todos os cidadãos, percebe-se um viés compensatório na constituição das diretrizes do PST. Tal perspectiva é reforçada pelo Esporte da Escola na medida em que o atendimento aos alunos matriculados em escolas públicas de área de risco social é referendado nos documentos do programa. O atendimento prioritário aos sujeitos de áreas vulneráveis pressupõe uma assistência àqueles desprovidos de outras condições necessárias ao desenvolvimento integral. Tendo em vista que a constituição da política apresenta ciclos inter-relacionados, a produção do texto do Esporte da Escola está imbricada de concepções que são concebidas nos discursos e na prática. O esporte e lazer estão contidos nos documentos do programa como elementos importantes e, talvez, necessários à redução dos riscos sociais a que são submetidos as crianças e jovens de territórios de vulnerabilidade.

Enquanto práticas, lazer e esporte se interligam e complementam no universo da cultura, cuja dimensão complexa pode traduzir normas, valores, interesses, representações, formas de organização e modos de vida. Assim, o Esporte da Escola pode constituir-se de possibilidades de aprendizagens, nas quais a formação seja de fato integral e o lazer e esporte configurem-se como objetos e não, somente, veículos de educação.

Enfim, o lazer e esporte contemplados no Esporte da Escola podem ser representações de possibilidades de intervenção na formação humana, contribuindo para uma mudança ou permanência da ordem social vigente (*status quo*).

REFERÊNCIAS

BALL, S.J. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. **Currículo sem fronteiras**. vol. 6, n.2, p. 10-32, Jul/Dez., 2006.

CHARAUDEAU, P. **O discurso político**. São Paulo: Contexto, 2013.

SPINK, M. J. O conceito de representação social na abordagem psicossocial. **Cad. Saúde Públ.** Rio de Janeiro, v.9, n.3, jul/set.,1993, p. 300-308.

¹ Doutoranda em Estudos do Lazer pela UFMG. Professora de Educação Física da rede municipal de Belo Horizonte. Membro Pesquisadora do Oricolé – Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional no Lazer da UFMG. marciliasousasilva@yahoo.com.br

² Doutor em Educação Física pela Unicamp. Docente do Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Estudos do Lazer d UFMG. Líder do Oricolé – Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional no Lazer da UFMG. Pesquisador do Programa de Pesquisador Mineiro da Fapemig (2014-2016). helderisayama@yahoo.com.br